

Programa
de Ação

30 de Março

2012-2015

Lista candidata às Eleições dos Corpos Sociais da Associação Portuguesa
de Documentação e Informação de Saúde

ÍNDICE

COMPOSIÇÃO DA LISTA	3
NOTAS BIOGRÁFICAS	4
RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	12
RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL.....	143
RESPONSABILIDADE ASSOCIATIVA.....	154
ASSINATURAS	165

COMPOSIÇÃO DA LISTA

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE DA MESA

Isabel Andrade – Sócia nº 65

1º SECRETÁRIO

Amália Marques – Sócia nº 286

2º SECRETÁRIO

Maria da Luz Antunes – Sócia nº 104

DIRECÇÃO

PRESIDENTE

Margarida Meira – Sócia nº 199

VICE-PRESIDENTE

Sílvia Lopes – Sócia nº 285

SECRETÁRIO

Susana Henriques – Sócia nº312

TESOUREIRO

Teresa Alcobia – Sócia nº 266

VOGAL

Natércia Godinho – Sócia nº 324

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Anabela Henriques – Sócia nº 83

1º VOGAL

João Gomes – Sócio nº 155

2º VOGAL

Rita Guerreiro – Sócia nº 268

NOTAS BIOGRÁFICAS



ISABEL DO CARMO MENDES GONÇALVES DE SOUSA ANDRADE (N. 1960)

Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas - Variante Inglês/Alemão, pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa (1983). Curso de Especialização em Ciências Documentais - Opção Documentação e Biblioteca, pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa (1989).

Curso de Mestrado em Gestão de Informação - Master of Science in Information Management - ministrado pelo INETI - Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial e pela Universidade de Sheffield, Reino Unido (1992-1994).

Chefe de Divisão - por nomeação em regime de comissão de serviço desde 2003 do Centro de Documentação e Informação da Escola Nacional de Saúde Pública. Atualmente é Assessora Principal de Biblioteca e Documentação.

Redatora-Coordenadora da Revista Portuguesa de Saúde Pública editada pela ENSP.UNL desde 1994.

Presidente da Comissão Científica da 5th *European Conference of Medical and Health Libraries*, que teve lugar em Coimbra, de 18 a 21 de Setembro de 1996, subordinada ao tema *Health information management: what strategies?* organizada pela APDIS – Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde e pela EAHIL - European Association for Health Information and Libraries.

Presidente da Comissão Científica da 12th *European Conference of Medical and Health Libraries*, que teve lugar no Estoril, de 14 a 18 de Junho de 2010, subordinada ao tema *Discovering new seas of knowledge: technologies, environments and users in the future of health libraries*, organizada pela APDIS – Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde e pela EAHIL - European Association for Health Information and Libraries.

Apresentou várias comunicações, lições e conferências em Portugal e no estrangeiro.

Lecciona a Disciplina de Descrição e Comunicação da Informação Bibliográfica II no Curso de Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação, Área de Especialização em Biblioteconomia, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Membro da Direcção da BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (2005-2007 – Vogal Editorial). Membro da Direcção mesma Associação – Vogal da Formação pelo triénio 2011-2013.

Presidente da APDIS - Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde, pelos triénios 2000-2003 e 1997-2000. Vice-Presidente da mesma Associação pelo triénio 1994-1997.

Membro individual das seguintes associações da especialidade: BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, INCITE - Associação Portuguesa para a Gestão da Informação, APDIS - Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde e EAHIL - European Association of Health Information and Libraries.



MARIA AMÁLIA ALVES MARQUES (N. 1958).

Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Pós-graduação em Ciências Documentais, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa .

Desde 2010 é Responsável pelos Serviços de Documentação, Informação e Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, onde tem sido bibliotecária desde 1999.

Foi membro do Local Organizing Committee da 12ª Conferência da EAHL - *Discovering new seas of knowledge: technologies, environments and users in the future of health libraries*, em Portugal, em 2010.

Foi 1º Secretário da Mesa Assembleia Geral, na APDIS, durante o mandato de 2009-2011.



MARIA DA LUZ ANTUNES (N. 1964)

Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1986), pós-graduada em Ciências Documentais na Universidade Autónoma de Lisboa (1996) e mestre em Ciências Documentais também pela UAL (2006), com um trabalho sobre o papel de mediador do bibliotecário de referência nas bibliotecas universitárias da área da saúde.

Iniciou a aventura das bibliotecas na Biblioteca do Gabinete em Portugal da Comissão Europeia, tendo transitado para o Centro de Documentação Europeia da Universidade de Lisboa. Desempenhou funções de coordenação no Centro de Documentação do Instituto de Clínica Geral da Zona Sul, mais tarde reestruturado em Instituto da Qualidade em Saúde, na Universidade Atlântica e, desde 2000, na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL-Instituto Politécnico de Lisboa).

A metodologia, as estratégias e as competências de pesquisa eletrónica, a referenciação bibliográfica e a literacia em saúde têm sido as suas maiores áreas de investimento, com elas editando alguns textos e assegurando seminários de investigação aplicada na ESTeSL e na Coordenação do Internato Complementar em Medicina Geral e Familiar.



MARGARIDA MEIRA (N. 1951)

Licenciada em História com Variante em História de Arte, 1993, na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Nova de Lisboa. Curso de Especialização em Ciências Documentais, Faculdade de Letras, UL, 1996. Pós graduada em em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, 2001.

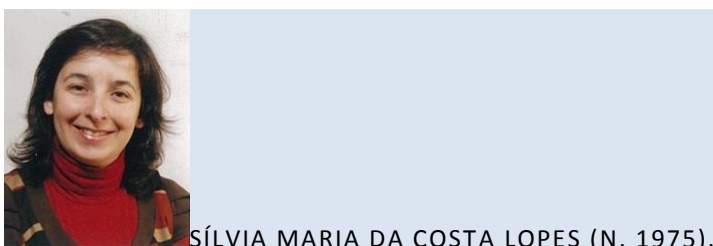
Co-autora em 1998 do livro “Legislação aplicada às bibliotecas, arquivos e documentação”.

Desde 2003, é Bibliotecária Especialista no Instituto Gulbenkian de Ciência. De 1996 a 2002, trabalhou no Serviço de Bibliotecas e Apoio À Leitura, da Fundação Calouste Gulbenkian.

Foi Chair do Comité Local da 12ª Conferência EAHIL – EAHIL - *Discovering new seas of knowledge: technologies, environments and users in the future of health libraries*.

Presidente da APDIS, no mandato de 2009-2011 e membro das associações profissionais : BAD e EAHIL.

É membro do *EAHIL Council* e faz parte do EAHIL Nomination Committee para o Sul da Europa.



Estudante de Doutoramento em Farmácia na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (2011-). Mestre em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais pelo ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (2009). Licenciada em Geografia (variante Geografia Física e Ordenamento do Território) pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2005). Iniciou a sua atividade no âmbito das Bibliotecas após ter concluído, em 1998, o Curso Técnico Profissional de Biblioteca e Documentação pelo INETE – Instituto de Educação Técnica.

Desde 2000 que integra o quadro de pessoal não docente da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL), desempenhando funções na Biblioteca/SDI, inicialmente como Técnica Profissional e desde 2007 como Técnica Superior. Integra a equipa de formadores da Biblioteca do Conhecimento Online (B-on) desde 2006 e em Julho de 2008 foi nomeada pelo Sr. Reitor da Universidade de Lisboa para integrar o Grupo de Trabalho do Repositório Institucional da Universidade de Lisboa. Vogal da Direção da APDIS entre Março de 2009 e Fevereiro 2011. Vice-Presidente da APDIS a partir de Fevereiro de 2011. Membro do Local Organizing Committee da 12ª Conferência da EAHIL - *Discovering new seas of knowledge: technologies, environments and users in the future of health libraries*. Participação na organização das X Jornadas APDIS, como elemento do Comité Científico.

Tem desenvolvido a sua actividade com um especial enfoque na utilização das tecnologias da informação ao serviço das bibliotecas, nomeadamente, bibliotecas universitárias, na área das competências de informação (literacia da informação e avaliação de fontes de informação) e utilização de recursos eletrónicos, bem como na formação dos utilizadores. Tem participado enquanto docente e oradora nos diversos cursos ministrados na FFUL. Nos últimos anos tem desenvolvido trabalho no âmbito dos repositórios institucionais e do movimento do acesso livre à produção científica, sendo um dos elementos do grupo de Administradores/Gestores do Repositório da UL. É responsável, na FFUL, pela gestão do Repositório.UL e colabora, desde Setembro de 2011, com a Equipa da UL responsável pelo Projeto de Levantamento da Produção Científica da UL de 2000 a 2009, sendo responsável pelo mesmo no âmbito da FFUL.



SUSANA HENRIQUES (N. 1974)

Licenciada em História pela Universidade Aberta em 2007. Curso de Especialização em Ciências da Documentação e Informação, variante Biblioteconomia, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2010). Mestrado em Ciências da Documentação e Informação, variante Biblioteconomia, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2012).

Integra o quadro de pessoal não docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa desde 1997, desempenhando funções na Biblioteca-CDI, atualmente como Chefe de Equipa Multidisciplinar do Núcleo de Difusão da Informação e Biblioteca Digital, com especial enfoque na promoção da aquisição de competências em Literacia da Informação, coordenando o Projecto de Formação de Utilizadores.

Colabora com diversos grupos de trabalho multidisciplinares: Equipa de avaliação da Produção Científica da Universidade de Lisboa em parceria com a Universidade de Leiden; Equipa de Auto-avaliação da FMUL para a implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade Organizacional nas áreas Técnico-Administrativas através da ferramenta CAF - Estrutura Comum de Avaliação (*Common Assessment Framework*); Equipa de execução técnica do Relatório de Actividades 2011/Plano de Actividades 2012 da FMUL; Equipa Editorial da Newsletter da FMUL; Membro do Local Organizing Committee da 12ª Conferência da EAHIL – *Discovering New Seas of Knowledge: technologies, environments and users in the future of health libraries*; Membro do Comité Científico das X Jornadas APDIS – *As Bibliotecas das Ciências da Saúde na era da Literacia Digital*.

Associações profissionais: BAD, APDIS e EAHIL.



TERESA MARIA ALCOBIA DA SILVA MARTINS (N. 1953).

Licenciada em Farmácia pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (1976). Curso de Mestrado em Saúde Pública (1996). Grau de Mestre em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (1999).

Curso de Especialização em Ciências Documentais na área das Bibliotecas (2005) na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Bibliotecária do Departamento de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra até 2008.

Bibliotecária na Biblioteca das Ciências da Saúde da Universidade de Coimbra desde 2009.

Tem 30 trabalhos publicados (em revistas nacionais e internacionais), na forma de artigo completo ou de resumo, alguns dos quais submetidos a conselho de arbitragem.

É membro da BAD, da APDIS e da EAHIL.



NATÉRCIA MARIA DA SILVA GODINHO (N.1961).

Licenciada em Geografia e Planeamento Regional, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1979-1983). Curso de Especialização em Ciências Documentais - variante Biblioteca e Documentação, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1997-1999). Diversos cursos de formação profissional, designadamente nas áreas da Gestão Estratégica e Controlo de Gestão, Parcerias Público/Privado, Gestão da Qualidade na Administração Pública, Modernização Administrativa.

Experiência Profissional: Desde Dezembro 2011, Chefe de Divisão do centro de Documentação e Biblioteca da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; De Abril a a Dezembro de 2011, Chefe de Divisão, em regime de substituição, do Centro de Documentação e Biblioteca da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; de 2008 a Março de 2011, Coordenadora do Centro de Documentação da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, enquanto técnica superior assessora principal; de Outubro de 2000 a Setembro de 2007, Coordenadora do Centro de Documentação, Informação e Recursos Educativos da Escola Superior de Enfermagem de Artur Ravara; de Abril de 1996 e Setembro de 2000, Responsável pelo planeamento, criação e funcionamento do Centro de Documentação da Câmara Municipal de Palmela, enquanto técnica superior assessora; Representante da Divisão de Bibliotecas e Documentação da Câmara Municipal de Palmela no Grupo de Trabalho para a Implementação do Sistema de Qualidade, 1997; em 1991, Responsável da coordenação concelhia da operação Censos; de 1987 até Março de 1996, Integrou a equipa da Divisão de Planeamento Urbanístico da Câmara Municipal de Palmela; de 1994 e Março de 1996, Responsável pela criação do Gabinete de Assuntos Comunitários da Câmara Municipal de Palmela, enquanto técnica superior de 1.ª, onde coordenava a criação e acompanhamento de projectos de candidatura ao Quadro Comunitário de Apoio (QCA), entre, acumulando funções no Departamento de Planeamento Urbanístico; de 1985-1986, Ingresso no Serviço de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Palmela, como técnica superior de 2.ª.

Outras actividades: 2011, Membro da Comissão de Ética da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; 2010, Assessora da Revista Pensar Enfermagem; 2006 a 2007; Membro da Assembleia Estatutária da ESEL; 2005 a 2008, Membro do Conselho Diretivo da Escola Superior de Enfermagem de Artur Ravara.



ANABELA HENRIQUES (N. 1970).

Licenciada em Sociologia pela Universidade da Beira Interior, pós-graduada em Ciências Documentais, opção em Documentação e Biblioteca, pela Universidade de Coimbra. Possui o "First Certificate" em Inglês pela Universidade de Cambridge. Prestou serviço na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra no período de 1 de Dezembro de 1998 a 31 de Maio de 1999, trabalhou durante dois anos como Técnica Superior da área de Biblioteca e Documentação, na Biblioteca Municipal de Mortágua; desde 2001 exerce funções como Técnica Superior de Biblioteca e Documentação, na Biblioteca da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra. Encontra-se a frequentar o Doutoramento em Documentação na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, desde o ano de 2010.



JOÃO AFONSO GOMES (N.1970).

Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Curso de Especialização em Ciências Documentais, opção de Biblioteca, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Experiência profissional: Desde 2002, Serviço de Documentação e Informação da Escola de Enfermagem de Bissaya Barreto (actual Centro de Documentação e Informação da Escola Superior de enfermagem de Coimbra); de 1999 – 2002, Serviço de Documentação da Universidade de Aveiro; de 1998 – 1999, Serviço de Documentação e Informação da Escola Superior de Enfermagem de Bissaya Barreto; de 1996 – 1997, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

Foi membro do Local Organizing Committee da 12ª Conferência da EAHIL, realizada em Portugal, em 2010.



RITA CATARINA MENDES GUERREIRO (n.1984)

Licenciatura em Ciência da Informação, Arquivística e Biblioteconómica e mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Iniciou funções na Biblioteca da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra em Janeiro de 2005, estando actualmente a trabalhar na Biblioteca das Ciências da Saúde da Universidade de Coimbra desde 2009.

A APDIS é uma Associação sem fins lucrativos, constituída em 1991. Tem como fim a agregação dos profissionais responsáveis pelo tratamento, organização, disponibilização e divulgação da Documentação e Informação específicas da área da Saúde, no nosso país, bem como a articulação com sistemas ou redes nacionais e internacionais similares, de modo a contribuir, para a investigação, educação e desenvolvimento de cuidados de saúde em Portugal.

A APDIS está pois organizada exclusivamente com objectivos científicos e educacionais e destina-se a apoiar os bibliotecários e profissionais da informação envolvidos nas equipas da investigação, da educação e da saúde pública.

A Direcção da APDIS eleita para o triénio 2009-2012 desenvolveu, nesse período, as seguintes actividades e iniciativas:

Logo de início:

Organização da **12ª Conferência EAHIL, em Lisboa e no Estoril, de 14 a 18 de Junho de 2010**. A Direcção da APDIS e colaboradores mantiveram-se completamente envolvidas e empenhadas nas incontáveis, trabalhosas, e tantas vezes complexas, tarefas que houve que desenvolver em continuidade, ao longo de mais de três anos, para assegurar o sucesso de um evento com tal importância e dimensão internacionais.

Construção de uma **mailing list**, através da qual, foi possível enviar, com prontidão e de forma expedita, informações de interesse para os associados;

Reedição do **Ponto de Encontro**, na expectativa da sua publicação regular, tornando-o um fórum privilegiado para a divulgação e debate de ideias, através da escrita e da imagem, para associados e convidados externos, capazes de aduzirem valor ao debate sobre as ciências da informação e documentação na área da saúde.

Após a realização da conferência e encerramento de todas as actividades e iniciativas ligadas ao evento, que ainda permaneceram entretanto em aberto, a Direcção da APDIS decidiu iniciar, de imediato, um processo de **renovação das estruturas da APDIS**, a saber:

Contratação de uma **arquivista** para organização, indexação e classificação do arquivo da APDIS, de modo a facilitar a localização de documentos que digam respeito à história e ao funcionamento da associação;

Actualização da **página web da APDIS**, que se encontrava muito desactualizada. [Foram consultados vários fornecedores com vista à contratação da respectiva prestação de serviços; escolhido o adjudicatário, deu-se início a um processo, ainda longo, de interactividade o qual incluiu reuniões entre a Direcção da APDIS e os designers da página, com o objectivo de criarmos um interface eficiente e amigável que correspondesse às necessidades dos associados e que exibisse uma imagem atractiva e de fácil leitura. Esse processo ainda continua.];

No processo de construção da nova página web, foi decidido actualizar o formato do **logo da APDIS**, mantendo todavia o seu *design* básico inicial, imagem de marca da APDIS;

A culminar esta primeira fase do processo de renovação das estruturas da APDIS, foi levada a efeito uma sessão de divulgação da nova página web, à qual um número significativo de associados compareceu. Esta realizou-se na Fundação Champalimaud, onde será instalada a

futura biblioteca, tendo sido convidado de honra da sessão o Senhor Prof. Doutor Vaz Carneiro, da Faculdade de Medicina, da Universidade de Lisboa.

Na página web da APDIS, foi criado um novo interface para o **RBAS - Repertório das Bibliotecas** da Área da Saúde nacionais. Os contactos com as instituições, ainda em curso, têm por principal objectivo a construção de um repertório fundado numa base de dados o mais abrangente, alargada e completa possível no universo das bibliotecas da saúde nacionais.

Encetou-se um processo de actualização da **Lista APDIS Online**. Constatou-se que a lista é fundamental para o bom funcionamento das bibliotecas, no apoio que dá às diversas comunidades de utilizadores, se encontrava muito desactualizada, não só nos contactos como também nos conteúdos, ou seja, na informação fornecida sobre as colecções bibliográfica de periódicos por instituição.

A implementação de um **programa de formação** foi um dos objectivos programáticos principais da Direcção. Todavia, a Direcção defrontou-se dificuldade em implementá-lo, devido a vários factores, a que não é alheia a falta de infraestruturas próprias para o efeito na APDIS. Analisados os factores de inércia encontrados neste domínio, a Direcção avaliou as consequências e partiu, em alternativa, para um acordo com a BAD, Associação congénere, a partir do qual as acções de formação da APDIS serão realizadas nas estruturas físicas cedidas pela congénere BAB. O primeiro programa de formação na área das ciências da saúde já está estruturado e em breve será divulgado aos associados e a todos os eventuais interessados.

No início da APDIS, houve vários Grupos de Trabalho, criados para áreas específicas. Em virtude de os mesmos se encontrarem adormecidos, ou seja, se encontrarem inactivos há muito tempo e não haver nem vitalidade nem impulso por parte de associados interessados em os revitalizar, a Direcção da APDIS decidiu encerrar oficialmente esses grupos dando por findos os seus trabalhos, convidando, em alternativa, a comunidade de associados a criarem novos grupos, desta feita dotados de efectiva capacidade de trabalho e de realização. Como consequência, foi constituído o **Grupo de Trabalho de Informação em Saúde Pública**.

Foram iniciadas diligências, e já cumpridas formalidades para esse efeito, junto da Câmara Municipal de Lisboa, com vista à cedência, a título gratuito, de instalações físicas para sede da APDIS. A cumprir-se, em breve, tal desiderato, será dado cumprimento a uma das importantes ambições da actual Direcção: dotar, pela primeira vez, a APDIS de **sede física fixa**, digna e funcional.

A Direcção, com apoio de colaboradores interessados, seguindo a tradição histórica da Associação, prepara neste momento as **X Jornadas APDIS**.

Dado que o ambicioso Plano de Acção proposto no mandato anterior, 2009-2012, contou com actividades plurianuais de grande envergadura, como foi, por exemplo, a preparação e realização da 12ª Conferência EAHIL, em Lisboa e no Estoril, de 14 a 18 de Junho de 2010, muitas das iniciativas e tarefas enquadradas nesse Plano, carecerão de **continuidade** no próximo triénio que se avizinha (2012-2014).

O referido Plano de Acção contemplava as seguintes quatro grandes linhas de força, que se passam a citar:

- *Promover o desenvolvimento dos serviços/centros de documentação/bibliotecas numa perspectiva de rede*
- *Promover, no âmbito nacional, a cooperação com organizações afins*
- *Promover o intercâmbio internacional*

- *Criar condições para uma maior participação dos associados*

Estas linhas de força continuam, por isso, actuais como orientações gerais e também como fundamento das iniciativas e tarefas a desenvolver no próximo triénio 2012-2014 as quais a seguir se apresentam ao escrutínio dos associados.

Caberá à APDIS:

Intervir a nível nacional, junto às instituições ligadas às ciências da saúde, defendendo a inclusão das bibliotecas ou centros de documentação nas suas estratégias de desenvolvimento e de gestão corrente, considerando que o governo e a gestão qualificada da informação científica contribuirá para o desenvolvimento dessas mesmas instituições.

Demonstrar às comunidades da saúde clínica, da educação e da investigação e ao público em geral a importância de uma informação de saúde qualificada na sociedade e o papel que os profissionais da saúde têm ao gerir essa informação.

Promover a utilização da informação científica em todas as áreas da saúde.

Contribuir para a sensibilização do público, em geral, e dos intervenientes na área das ciências da saúde, em particular, relativamente à importância da utilização de informação qualificada sobre saúde.

Prestigiar os Bibliotecários das Ciências da Saúde junto da Sociedade.

Promover a colaboração e parcerias com organizações similares e afins com o objectivo de assegurar à comunidade o acesso a uma informação na saúde qualificada. Neste sentido, a APDIS deverá ser um dos principais apoios dos profissionais de informação de saúde:

“Nós somos parte da equipa!”

RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

Os bibliotecários usam o seu conhecimento e recursos para fornecerem serviços aos profissionais da saúde e ao público em geral, tornando-se um elo essencial para o desenvolvimento da investigação e da educação na área das Ciências da Saúde, contribuindo, deste modo, para a melhoria e expansão dos cuidados de saúde pública.

Aos Bibliotecários das Ciências da Saúde não lhes é, em algumas circunstâncias, reconhecida a sua importância e valor. Por seu turno, os próprios Bibliotecários declinam a relevante missão que lhes está reservada numa sociedade dinâmica, tecnologicamente complexa, ávida de inovação e ansiosa de bem-estar e conforto. A APDIS tem, pois, neste domínio, uma inalienável missão junto dos seus membros, lembrando-lhes, reiteradamente, a importância e excelência da sua nobre actividade profissional numa sociedade cada vez mais baseada no Conhecimento e na Informação.

Apontar a excelência na realização profissional e na liderança por parte dos Bibliotecários e Profissionais de Informação das Ciências da Saúde é, pois, também um dos fins da APDIS a ser respeitado escrupulosamente.

Salientar a importância da investigação e publicação na área das ciências da documentação ligada à saúde é outra das mais relevantes missões da APDIS.

A Formação é, por outro lado, uma componente indispensável no apoio aos Bibliotecários. Através dela actualizam-se conhecimentos e disponibilizam-se ferramentas necessárias na resposta aos desafios colocados postos por uma sociedade que assume, cada vez mais, a mudança como paradigma.

No domínio profissional, a APDIS deverá assim contribuir junto dos seus membros para:

- Melhorar os conhecimentos e habilitações;
- Alertar permanentemente para a necessidade de reorientação e alteração da qualidade e natureza do desempenho profissional dos Bibliotecários, em face da mutabilidade permanente da sociedade, em geral, e do meio técnico e científico, em particular;
- Promover a investigação na informação em saúde e práticas baseadas sempre em metodologias e técnicas científicas, objectivas, portanto ineludíveis na sua evidência.

“Nós somos parte da equipa!”

RESPONSABILIDADE ASSOCIATIVA

A força que a APDIS poderá ter para representar e defender as especificidades da profissão de Bibliotecário das Ciências da Saúde reside no envolvimento e participação activa dos seus associados.

É importante que numa Associação Profissional sem fins lucrativos a participação dos seus membros seja efectiva e empenhada.

É necessário incentivar os que já são sócios e cativar os novos profissionais investindo numa política de recrutamento.

Nesse sentido, caberá aos corpos gerentes da APDIS:

- Incentivar o envolvimento e participação dos associados;
- Criar canais e redes de comunicação interna mais eficazes e regulares; reanimar a Newsletter; e dinamizar a página Web;
- Utilizar o *site* na Internet e demais recursos electrónicos como forma de apoio aos novos profissionais, disponibilizando conteúdos e informação actualizada;
- Promover a cooperação com associações congéneres não só na Europa (EAHIL) mas também nos PALOP, em África e na América Latina;
- Continuar a melhorar as infraestruturas da APDIS (a procura de um local fixo para sede física da Associação é uma prioridade)

E sobretudo deverá nortear sempre a missão do corpo directivo da APDIS a noção clara de que cabe à Associação um papel de superior realce:

Mostrar à comunidade técnica e científica e à sociedade como o contributo insubstituível do Bibliotecário das Ciências da Saúde pode fazer a diferença no que concerne aos bons resultados na investigação, na educação e na prestação de cuidados de saúde pública.

“Nós somos parte da equipa!”

ASSINATURAS

Ana Cristina Santos Almeida, Associada nº 245

António Manuel Montenegro Carvalho Azevedo, Associado nº 298

Arminda Maria da Silva Sustelo, Associada nº 43

Emília Cavaleiro Rosa da Conceição, Associada

Emília Maria Calado Clamote, Associada nº6

Isabel Campos, Associada nº 315

Isabel Pereira Santos, Associada nº 318

Noémia Canas, Associada nº 75

Paula Cristina Sousa Saraiva, Associada nº 182

Rute Alexandra dos Santos Oliveira, Associada nº224

Susana Lopes Ferreira , Associada nº 275